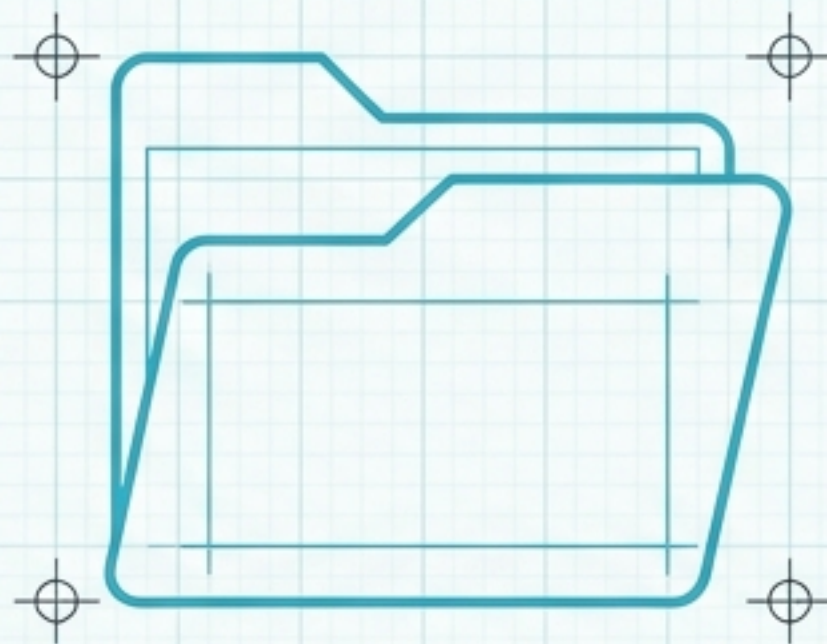


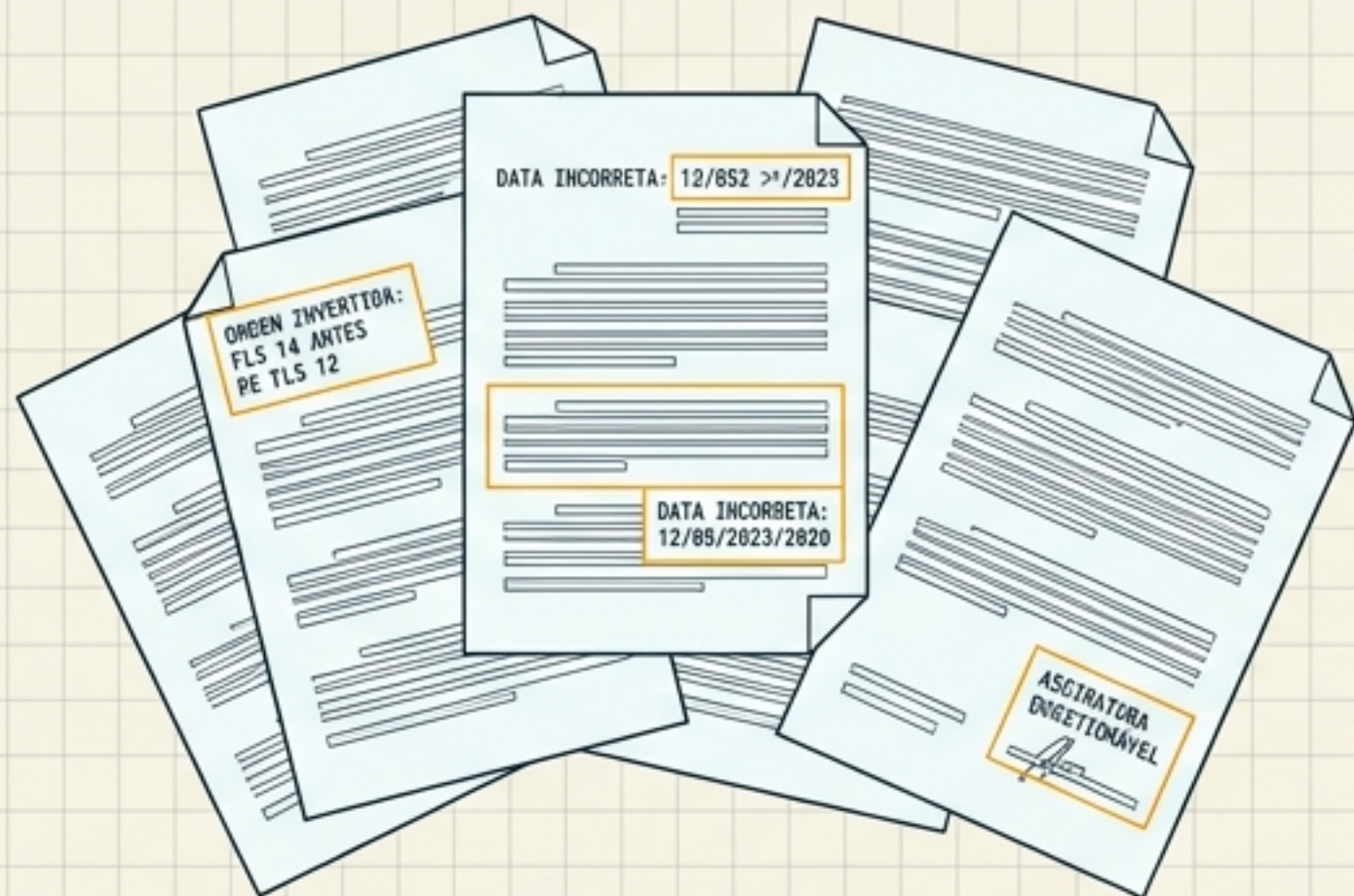
METODOLOGIA PROFSSIONAL



ROTEIRO DE PERÍCIA JUDICIAL: O GUIA DEFINITIVO

Um sistema de precisão para planejamento, extração de dados e execução de diligências irrefutáveis.

O RISCO DA DILIGÊNCIA DESESTRUTURADA



O PERIGO OCULTO NOS AUTOS

Documentos juntados pelas partes podem conter falhas: datas incorretas, ordem invertida ou falsificações. Fundamentar um laudo em premissas falsas destrói a perícia.

REFERÊNCIA: ANÁLISE DOCUMENTAL PRELIMINAR



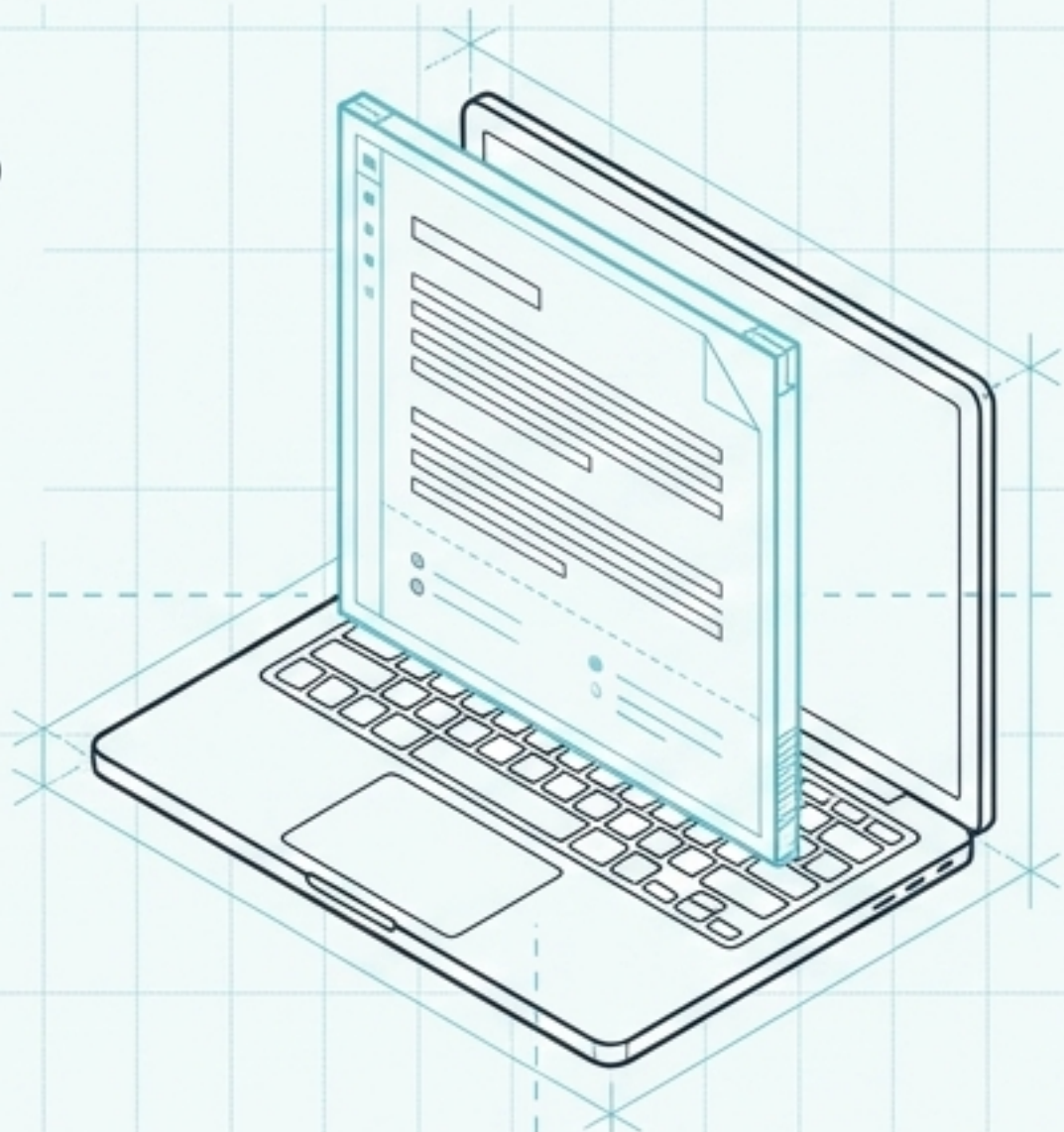
A COMPLEXIDADE EM CAMPO

Diligências reais são complexas, exigindo múltiplas vistorias no mesmo dia. O Roteiro é o escudo do perito contra a desorganização e a manipulação.

REFERÊNCIA: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CAMPO

O QUE É O ROTEIRO DE PERÍCIA?

Um script estratégico privado (não anexado aos autos) que dita o passo a passo da execução no dia da diligência, garantindo que o perito não esqueça nenhuma verificação ou questionamento.



100% DIGITAL

Otimizado para leitura em notebook durante a oitiva.

~10 PÁGINAS

Sintetiza milhares de páginas do processo.

1 A 2 DIAS

Tempo focado de elaboração antes do campo.

A LINHA DO TEMPO MACRO (O PONTO DE INTERVENÇÃO)

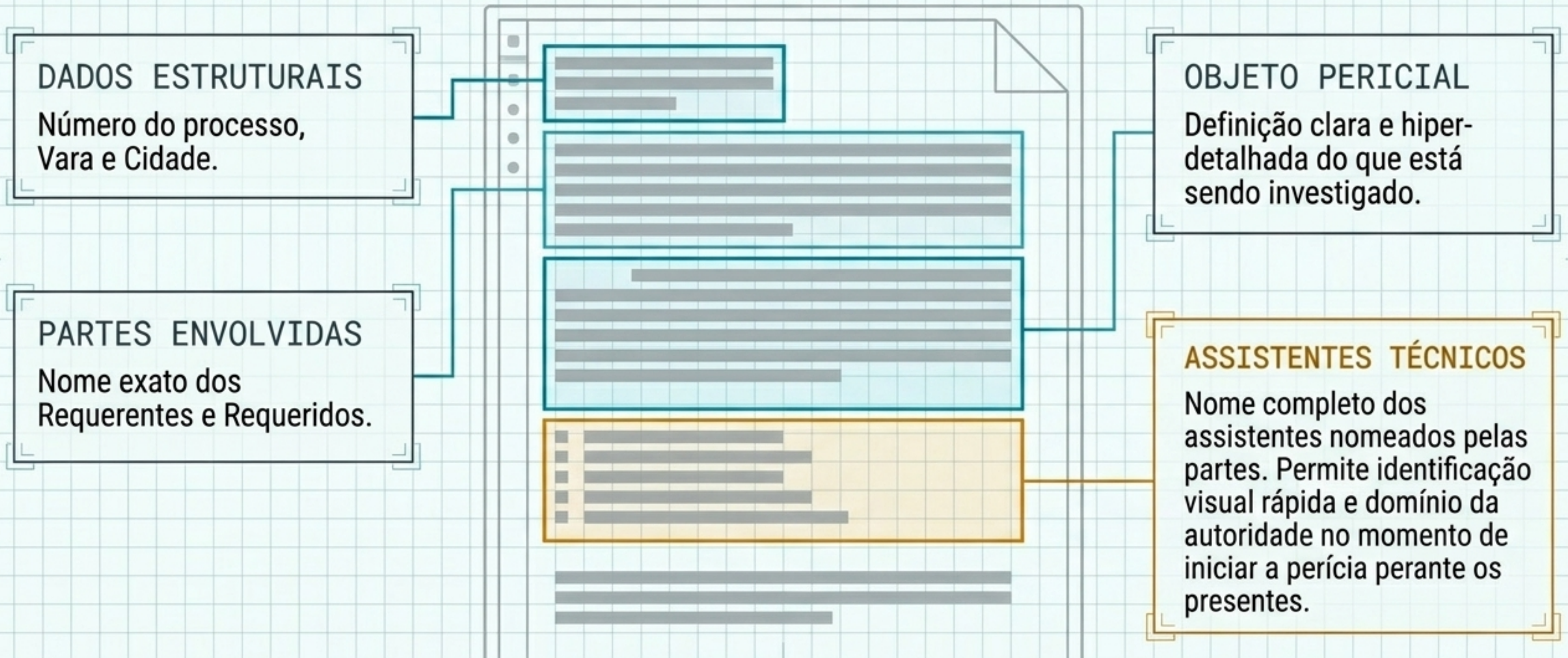


PONTO CRÍTICO DE INTERVENÇÃO:

Por que construir o roteiro ANTES de agendar?

A leitura atenta revelará a necessidade de documentos específicos, objetos ou equipamentos. Você deve exigir que as partes apresentem esses itens diretamente na sua Petição de Petição de Agendamento.

ANATOMIA DO ROTEIRO: O CABEÇALHO TÁTICO



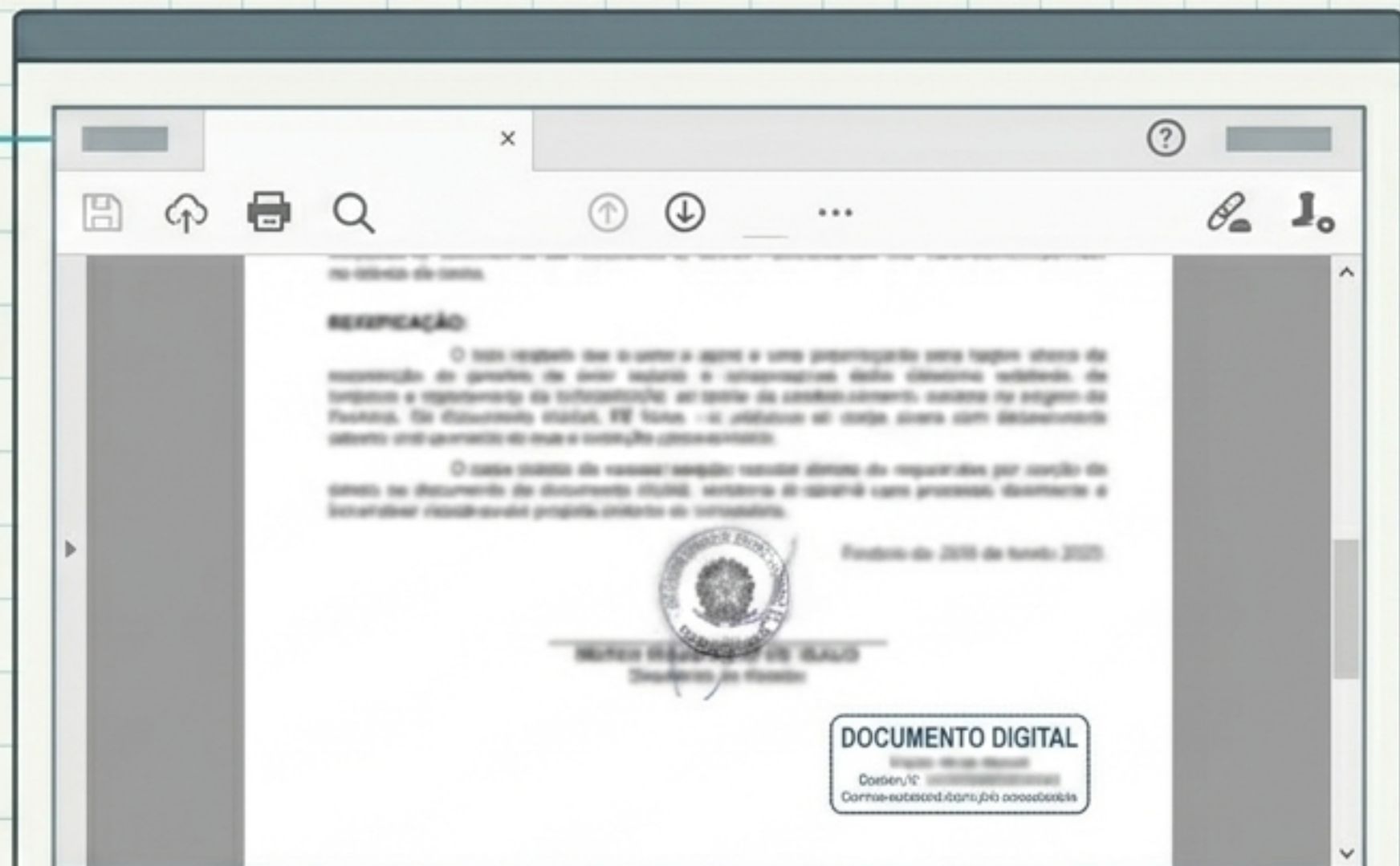
O MOTOR DE EXTRAÇÃO DE DADOS



ESTRATÉGIA DE CAPTURA DE EVIDÊNCIAS

Não confie na memória para confrontar documentos suspeitos.

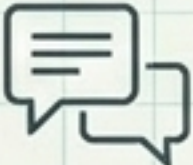

1. Capture a tela (print) de qualquer documento duvidoso nos autos.
2. Cole a imagem diretamente no corpo do seu Roteiro digital.
3. Formule a pergunta de confronto em destaque.



PERGUNTAR AO REQUERENTE:

Qual a data exata de emissão deste relatório?
Confirmar existência física na loja da concessionária.

O DIA DA DILIGÊNCIA: AS DUAS FASES

	 PERÍCIA FORMAL (A TEORIA)	 PERÍCIA MATERIAL (A PRÁTICA)
OBJETIVO	Explicar o processo e sanar dúvidas processuais.	Executar a vistoria e extrair dados físicos reais.
AÇÃO PRINCIPAL	Oitiva. Ouvir as partes, entender o que gostariam de adicionar, ler e responder verbalmente aos quesitos iniciais.	‘Mão na massa’. Testes em equipamentos, análises presenciais e validação de documentos físicos <i>in loco</i> .

ANTECIPAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E NEUTRALIZAÇÃO

O Roteiro prevê exatamente quais testes físicos serão necessários na Perícia Material, permitindo ao perito agir estrategicamente.



O EXEMPLO DO PAQUÍMETRO

Se o teste exige medição de precisão, não dependa dos equipamentos das partes, que frequentemente não possuem certificado de aferição.

A TÁTICA DE NEUTRALIZAÇÃO

Leve o seu próprio equipamento calibrado e certificado, ou até dois, para redundância. Isso garante a integridade da medição e neutraliza qualquer tentativa futura de contestação técnica nos autos.

A EVOLUÇÃO CONTÍNUA (CONSTRUINDO 'CABEDAL')

Cada diligência planejada com um Roteiro não apenas blindo o laudo atual, mas constrói o repertório técnico ('Cabedal') do perito para os próximos casos.

MENTORIA TÉCNICA

Permita-se ser acompanhado e acompanhe peritos iniciantes.
A revisão por pares eleva a qualidade das petições.

CABEDAL

RIGOR NO SIGILO

Compartilhe experiências e metodologias, mas mantenha o rigor do sigilo judicial - ex: evitar fotos externas em externas em casos de espionagem industrial.

**O perito de excelência nunca vai a campo 'de mãos abanando'.
O planejamento é a assinatura da sua autoridade técnica.**